

RODA DE CONVERSAS - DETERMINAÇÃO SOCIAL, ESTADO E
DEMOCRACIA EM SAÚDE

**VISIBILIZAR PARA CUIDAR: COMUNICAÇÃO, DADOS E ADVOCACY EM
SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA ATUAÇÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE
SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA DE RIO CLARO-SP.**

Fabiana Almeida Mota (almeidamotafabiana@gmail.com)

Reisa Cristiane De Paula Venancio (reisavenancio@gmail.com)

Anderson Luiz Cipriano (andersonshab@gmail.com)

Considerando que o uso qualificado da informação em saúde torna-se estratégico para a justiça social, este trabalho relata a experiência do Comitê Técnico de Saúde do município de Rio Claro-SP quanto à obrigatoriedade do quesito raça/cor nos sistemas de informação de saúde do município. As ações ocorreram de janeiro a novembro de 2025 e seguem monitoradas, incluíram incidência política para instituir a obrigatoriedade do registro, a educação permanente, palestras e produção de materiais informativos. Os resultados indicaram o aumento de 14% para 24% dos registros, além do fortalecimento do debate sobre raça e saúde e do reconhecimento do advocacy como estratégia de equidade. Apesar de desafios como resistências institucionais e o despreparo profissional para abordar. Conclui-se que comunicação em saúde, advocacy, educação permanente e participação social são essenciais para transformar dados em ações e fortalecer o SUS equitativo.

Palavras-chave: participação popular; controle social; estado e políticas públicas; direitos sociais.

